



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
INSTITUTO DA SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL  
CONSULTA PRÉVIA

*Plano Básico de Gestão ISPA*  
*(2018-2022)*

PROPOSTA CHAPA:  
**“UNIÃO E TRABALHO:**  
*Por um Instituto de Excelência em  
Ensino, Pesquisa e Extensão”*

Belém – Pará  
Novembro/2017

## **SUMÁRIO**

Conheça os Candidatos	3
Planejamento para a Gestão 2018-2022	4
Atuação do ISPA no Ensino	5
Atuação do ISPA na Pesquisa	7
Atuação do ISPA na Extensão	8
Atuação do ISPA na Administração e Infraestrutura	9
Considerações Finais	12

## CONHEÇA OS CANDIDATOS

### Candidato a Diretor: Prof. Dr. Raimundo Nelson Souza da Silva



Graduado em Medicina Veterinária pela UFRA em 1977, Mestre (1991) e Doutor (2011) em Higiene Veterinária e PTPOA pela UFF. Foi médico veterinário da Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SESPA) de 1978 a 2005. Atuou como presidente da Sociedade Paraense de medicina veterinária de 1989 a 1993, presidente do CRMV-PA, no período de 1993 a 2005, membro da Comissão Nacional de Ensino de Medicina Veterinária (1996 a 2000), Diretor

Executivo da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Pará (FAEPA) no período de 2005 a 2009, pró-reitor de extensão da Universidade Federal Rural da Amazônia (2009 a 2013), foi assessor especial da reitoria da Universidade Federal Rural da Amazônia (2013 a 2016). Atualmente é professor associado IV da Universidade Federal Rural da Amazônia, membro de comitê do Instituto Evandro Chagas, membro do conselho técnico administrativo da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado (EMATER), vice-presidente do Sindicato de Medicina Veterinária do Pará, vice-presidente regional norte da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, foi secretário Geral da Sociedade Paraense de Medicina Veterinária, que atualmente preside.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8733116391806781>

### Candidata a Vice-Diretora: Profa. Maria Cristina Manno



Zootecnista (2002) e Mestre em Bioclimatologia Animal (2004) pela UFV, Doutora em Nutrição de Não Ruminantes (2014) pela UFPA. Atuou como Assistente Técnica de campo em empresa de Nutrição e Saúde Animal (2004 – 2009) nas áreas de produção, nutrição e manejo profilático de não ruminantes, especialmente aves e suínos, análise qualitativa de alimentos e boas práticas de fabricação de rações. É docente (Adjunto I) da UFRA desde 2009, onde exerceu a Coordenadoria do Curso de Zootecnia (2009-2015; 2016-2017), foi presidente do Fórum de Coordenadores, da Comissão de Ética, e da Comissão de Ética no Uso de Animais da UFRA. Fez parte da Diretoria do Fórum Nacional de Coordenadores de Cursos de Zootecnia, como Secretária, vice-Presidente e Presidente, de 2010 a 2015. Fez parte da Comissão de Ensino de Zootecnia do CRMV/PA, e atualmente preside a Comissão Nacional de Ensino de Zootecnia da Associação Brasileira de Zootecnistas (2017-2020). Participou da criação do Congresso de Zootecnia da Amazônia (CZA), da Rede de Ensino de Zootecnia da Amazônia (RAEZ) e do Protocolo de Integração dos Cursos de Zootecnia da Amazônia.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8463282007577742>

## **PLANEJAMENTO PARA A GESTÃO 2018-2022**

O Instituto da Saúde e Produção Animal (ISPA), dentro da estrutura organizacional da UFRA, é uma Unidade Administrativa de extrema importância para a formação de profissionais das áreas de agrárias e saúde, especialmente médicos veterinários e zootecnistas, além de agrônomos, engenheiros florestais e de pesca, que necessitam de docentes, disciplinas e infraestrutura do Instituto para completar seu perfil profissional. No ISPA se dá a qualificação necessária aos egressos para o atendimento a diversos segmentos do Agronegócio no Estado do Pará, no Brasil e no Mundo.

Entretanto o ISPA deve se fortalecer para consolidar a posição de excelência na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão dentro da UFRA, integrando a diversidade de visões dos 45 docentes, 55 técnicos administrativos e dos estudantes que nele exercem suas atividades, o que somente será possível com a UNIÃO e o TRABALHO de todos que fazem parte deste Instituto. O ISPA tem capital humano de primeira qualidade e potencial para ser uma Unidade Administrativa de referência em exercer sua função social por meio de pesquisas de alto impacto social, ensino com perfil formativo à alinhado às tendências de mercado, e programas de extensão e difusão de tecnologia para além dos muros da Universidade.

Este é apenas um plano básico de gestão para os próximos quatro anos, que pretendemos consolidar após reuniões com a comunidade do ISPA, quando estaremos recebendo sugestões para aperfeiçoá-lo de forma inclusiva e participativa.

## ATUAÇÃO DO ISPA NO ENSINO

- 1) Apoiar a formação da Empresa Júnior do Curso de Zootecnia; consolidar, estruturar e apoiar a Empresa Júnior de Medicina Veterinária, algo que entendemos como de fundamental importância para oportunizar aos estudantes o acesso a estágio, emprego, formação de parcerias e convênios com a iniciativa privada, prestação de serviços, bem como estimular o empreendedorismo, a livre iniciativa e a inserção no mercado de trabalho.
- 2) Incentivar iniciativas que envolvem discentes, como melhorar a estrutura do PET Vet, os Centros Acadêmicos (CAMVET e CAZOO), as Ligas Acadêmicas, bem como apoiar a realização de eventos de integração dos estudantes em atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.
- 3) Fortalecer as Coordenadorias dos Cursos de Medicina Veterinária e de Zootecnia, dotando-as de infraestrutura física, material e de pessoal necessário para realizares suas atividades de forma plena e eficiente.
- 4) Ampliar a interface do Instituto com as Coordenadorias, de forma a dar suporte para as atividades acadêmicas e iniciativas destas unidades em prol da melhoria na qualidade de ensino, como qualificação e capacitação docente, fóruns de planejamento do ensino nos cursos, racionalização das aulas práticas, incentivo à interdisciplinaridade e às aulas de campo.
- 5) Inserir o ISPA nas discussões junto à iniciativa pública e privada, promovendo as áreas de Saúde e Produção Animal e ampliando, desta forma, as oportunidades de Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso nestas Instituições.
- 6) Apoiar a utilização integral do Sistema de Gerenciamento Acadêmico – SIGAA, ampliando as formas de utilização por parte dos docentes, dinamizando o processo de ensino e aprendizagem, bem como conferir autonomia ao Instituto no atendimento às demandas das Coordenadorias dos Cursos de Graduação para disciplinas regulares e extemporâneas.
- 7) Atuar junto à PROEN na ampliação da participação docente à capacitação pedagógica promovida anualmente, como forma de melhorar as condições de planejamento e execução do sistema de Eixos Temáticos, como forma de estimular a multidisciplinaridade e integração de conhecimentos no processo de diagnóstico na resolução de problemas cotidianos do campo de atuação dos futuros profissionais.

- 8) Promover a Semana de Formação para o Mercado de Trabalho para os concluintes dos Cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, integrando-os com o mercado profissional que irá absorver nosso futuro egresso.
- 9) Ampliar as discussões acerca do Ensino de Medicina Veterinária e de Zootecnia na Amazônia; ampliando a participação dos Coordenadores de Cursos em Fóruns Nacionais e Regionais de Ensino, bem como nas Comissões Regionais de Ensino de Medicina Veterinária e de Zootecnia dos Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária (CFMV e CRMV/PA).
- 10) Dar continuidade do Encontro de Egressos do ISPA, como forma de retroalimentar o processo de ensino e aprendizagem dos Cursos de Medicina Veterinária e de Zootecnia. Destacamos a importância dos egressos na modernização das matrizes curriculares, que devem estar sempre alinhadas às necessidades do mercado de trabalho.
- 11) Apoiar a modernização dos Conteúdos Programáticos das disciplinas e eixos dos Cursos, intercedendo junto à Biblioteca e à Administração Central para a compra do acervo atualizado para melhor atuação dos docentes junto aos cursos de graduação.
- 12) Fortalecer a participação do ISPA nos Colegiados dos Cursos de Graduação, como forma de apoiar as decisões tomadas no âmbito das Unidades Acadêmicas, com docentes comprometidos com a qualidade de ensino nos Cursos.
- 13) Priorizar, junto à Administração Central, qualificação docente, organização documental, acervo e toda a infraestrutura necessária ao bom funcionamento dos cursos de Graduação, tomando como base os relatórios de avaliação *in loco*, para sanar definitivamente as deficiências e, consequentemente, alçar os cursos aos melhores conceitos do MEC.
- 14) Ampliar a importância da FEIGA no perfil formativo de nosso egresso, nas áreas de produção e sanidade animal, prevendo a construção de laboratórios, reativação do centro de manejo leiteiro e centro especializado de atendimento por parte de Residentes em Medicina Veterinária.
- 15) Dar início ao Curso de Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, cujo projeto pedagógico já está aprovado pelo MEC, mas sem a autorização de funcionamento necessária à abertura da primeira turma.

## ATUAÇÃO DO ISPA NA PESQUISA

- 1) Ampliar a integração entre a Graduação e a Pós-Graduação, apoiando a formação de novos grupos e núcleos de pesquisa utilizando os espaços e infraestrutura dos laboratórios e setores produtivos sob responsabilidade do ISPA. Dialogar diretamente com os docentes envolvidos em atividades que se traduzam em ampliação de vagas e treinamentos de estágio, buscando apoiar a elaboração de projetos que tragam reforma e revitalização de infraestruturas de interesse, como Hospital Veterinário, Canil/Gatil, Laboratórios Especializados, Setor de Atendimento a Grandes Animais, Fábrica de Rações, Cunicultura, Suinocultura, Avicultura, Forragicultura, dentre outros.
- 2) Promover a abertura de editais próprios do Instituto para fomento à pesquisa, tradução e publicação de artigos científicos, após a discussão via Conselho Superior de Administração (CONSAD) pelo retorno da MAIRO – Matriz Interna de Realocação Orçamentária, como forma de restabelecer a autonomia orçamentária do Instituto.
- 3) Atuar junto à Administração e Conselhos Superiores para fomento de planos de capacitação dos docentes e técnicos administrativos, como incentivo à liberação para pós-graduação (pós-doutoramento) e consequente contratação de substitutos, como forma de reciclar os servidores do Instituto.
- 4) Buscar fomento às pesquisas por parte da Iniciativa Privada, tornando o ISPA um grande centro difusor de conhecimento técnico e científico nas áreas de saúde e produção animal para empresas e instituições parceiras.
- 5) Apoiar os docentes e técnicos na escrita de projetos científicos e atendimento a editais de fomento, como forma de ampliar a participação do Instituto na captação de recursos estruturantes e de custeio de pesquisas em saúde e produção animal.
- 6) Ampliar a interface do Instituto com a Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, apoiando docentes e técnicos no atendimento aos requisitos básicos da Comissão para regularização de projetos e aulas práticas, fortalecendo desta forma o respaldo dos artigos científicos gerados por membros do Instituto, assim como oportunizar aos docentes o desenvolvimento de tecnologias e metodologias alternativas ao uso de animais sem prejuízo ao ensino de graduação.
- 7) Modernizar e implantar laboratórios de Tecnologia de Ponta, como forma de estimular a produção de artigos científicos de Qualis A e B, capacitando docentes e técnicos a atuar em patamares superiores de pesquisa científica nas áreas de Biotecnologia, Biologia Molecular, Cultivo Celular, Genética e Melhoramento, Patologia, dentre outros.

8) Fortalecer a Residência Veterinária, ampliando as áreas de atuação dos residentes, fortalecendo o Hospital Veterinário e biotérios, bem como estimulando os preceptores e residentes à publicação de trabalhos com a utilização de casos clínicos provenientes do Instituto em parceria com os biotérios.

## ATUAÇÃO DO ISPA NA EXTENSÃO

- 1) Reativação e alimentação constante da página do ISPA no portal da UFRA, como forma de ampliar o acesso da Comunidade Acadêmica e externa às informações geradas no âmbito do Instituto. Ampliar a visibilidade da logomarca de identidade ISPA, da infraestrutura disponível, corpo docente, corpo técnico, projetos de atendimento à população, dentre outras informações de relevância para a comunidade em geral.
- 2) Buscar formas de desburocratizar o processo de formação de convênios com Instituições públicas e privadas, sem descuidar dos âmbitos legais de acesso às vagas de estágio. O ISPA produzirá um formulário padrão para orientação a empresas públicas e privadas, interessadas em formar convênio ou cooperação técnico-científica com a UFRA, que proverão futuras vagas de Estágio aos discentes de graduação, bem como propiciará a oportunidade aos docentes de difundir enquanto consultores a ciência gerada dentro dos muros da Universidade.
- 3) Apresentação da proposta da Semana do Fazendeiro à PROEX, para propiciar à comunidade geral, principalmente produtores rurais, o acesso às informações e conhecimentos gerados no Instituto, uma vez ao ano, tal qual realizado em diversas instituições agrárias pelo país.
- 4) Buscar outras fontes de fomento para revitalização dos Biotérios (HOVET, Canil/Gatil, Setores Produtivos), por meio de parceria com a Iniciativa Privada, emendas parlamentares, instituições governamentais e doações, como forma de ampliar o atendimento à comunidade acadêmica e externa, como tutores de animais de companhia e produtores rurais.
- 5) Retomar as negociações para construção do novo Hospital Veterinário que possa atender confortavelmente às demandas da comunidade, com estrutura compatível com a de um hospital, inclusive com internação.
- 6) Implantar a Clínica Médica Volante, com a aquisição de um ônibus e barco com capacidade de realizar consultas, exames e pequenas cirurgias em cidades do interior e ribeirinhas, bem como apoio a produtores de pequeno porte para participação em dias de campo organizados pelo ISPA.

- 7) Estimular os docentes e técnicos administrativos com perfil extensionista, por meio da participação em editais de fomento à Extensão e regularizando a prestação de consultorias à Iniciativa Privada, por meio de Convênios e parceria com Fundações.
- 8) Estimular a sustentabilidade econômico-financeira-ambiental por parte de laboratórios, setores produtivos, FEIGA e projetos de atendimento a animais, viabilizando a cobrança por serviços prestados e venda de produtos por meio de empresas juniores e convênios com fundações.
- 9) Utilizar a FEIGA como espaço de integração ensino, pesquisa e extensão, com revitalização da pecuária leiteira, meliponicultura, ovinocaprinocultura, forragicultura, espaço para atendimento especializado de pequenos animais, bem como promoção de Dias de Campo/Semana do Fazendeiro de forma a integrar os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, e difundir todos os trabalhos dos Grupos de Pesquisa do ISPA.

## ATUAÇÃO DO ISPA NA ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

- 1) Criar programa de valorização dos servidores, com cursos de capacitação e treinamento funcionais, estimulando o desenvolvimento do perfil de cada indivíduo, seja para ensino, para pesquisa, para a extensão ou para a administração, de forma equilibrada.
- 2) Reformar o Centro de Vivência dos servidores do Campus Belém e o da FEIGA, promovendo a socialização e confraternização em ambiente agradável e adequado.
- 3) Promover revitalização da Infraestrutura dos laboratórios, biotérios e demais dependências do Instituto, adequando-os às normas de segurança e possibilitando credenciamento e acreditação do ISPA como fornecedor de serviços à comunidade, às Instituições públicas e Iniciativa Privada.
- 4) Dotar a FEIGA de infraestrutura para a realização de Ensino, Pesquisa e Extensão, com revitalização dos dormitórios e refeitório, construção de área de vivência e de ambiente para alocar equipamentos para a pesquisa e dias de campo realizados na Fazenda.
- 5) Criar espaço de integração e socialização no âmbito da Zootecnia Básica, para receber convidados, integrar o gabinetário docente ao ambiente da pós-graduação e readequação dos espaços de forma a gerar uma área convidativa à socialização de professores, técnicos e estudantes que lá frequentam.
- 6) Mapear a infraestrutura sob responsabilidade do ISPA e compor o Plano Diretor do Instituto, prevendo a alocação de espaços e possível ampliação da área de atuação do ISPA, como expansão da Fábrica de Rações, criação de novos setores produtivos, como Avicultura Alternativa e Ornamental, abatedouro multiespecífico e construção do prédio de Ciência e Tecnologia de Alimentos.

- 7) Atuar junto à Administração Central e MEC na construção do prédio de Ciência e Tecnologia de Alimentos, com gabinetário, salas de aula e laboratórios próprios, bem como a contratação de novos docentes necessários ao correto funcionamento do curso, fortalecendo o ISPA com recursos provenientes de nova área de atuação do Instituto.
- 8) Realizar a interface junto à PROGEP, como forma de garantir celeridade nos processos dos docentes e técnicos do Instituto e resguardar os direitos e garantias de nossos servidores por meio de Procedimentos Operacionais Padrões claros e precisos na solicitação de serviços a esta Pró-Reitoria.
- 9) Monitorar e incentivar as progressões dos docentes e técnicos, realizando a interface junto à CPPD e à PROGEP de forma a evitar as perdas salariais decorrentes dos atrasos dos trâmites burocráticos necessários à redação e correção dos relatórios de docência e de avaliação dos servidores.
- 10) Lutar pelo retorno definitivo da Matriz Interna de Realocação Orçamentária – MAIRO, e institucionalizá-la definitivamente por meio de Resolução Normativa do CONSUN, como forma de dar a devida autonomia orçamentária ao Instituto, que definirá prioridades de utilização de seus recursos por meio de reuniões do Colegiado.
- 11) Promover a reforma do Regimento Interno do ISPA, por meio de atuação incisiva no decorrer da **Reforma Estatuinte**, para adequação à realidade do Instituto, e permitir a criação de subcomitês de Ensino (com a participação definitiva dos Coordenadores de Cursos de Graduação), Pesquisa (com a participação dos Grupos de Pesquisa e dos Coordenadores da Residência e do PPGSPAA) e Extensão (tendo como membros integrantes os responsáveis pelos Setores Produtivos e FEIGA), como forma de criar uma gestão participativa no Instituto e embasar as decisões tomadas pelo Colegiado do ISPA que serão encaminhadas aos Conselhos Superiores.
- 12) Construir um abatedouro multiespecífico, nos moldes da Instrução Normativa nº 16 de 2015 – MAPA, para produção animal em pequena escala, de forma a propiciar a utilização dos animais provenientes dos Setores Produtivos pelo Restaurante Universitário, impulsionando o ISPA rumo à sustentabilidade econômico-financeira, bem como apoiar os cursos de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Medicina Veterinária e Zootecnia no aprimoramento da produção de alimentos de origem animal de qualidade.
- 13) Buscar junto à Administração, Órgãos Governamentais e Iniciativa Privada, recursos para revitalização da “ponte da Zootecnia” que, por mais que não seja de responsabilidade do ISPA, serve de trânsito para estudantes, funcionários e docentes entre a Zootecnia e a Medicina Veterinária, e será de fundamental importância para o apoio aos estudantes da Ciência e Tecnologia de Alimentos.

- 14) Fiscalizar a rota do ônibus interno – Bagé, de forma a resguardar o conforto e o bem estar dos estudantes, técnicos e docentes que transitam na estrada que liga a Reitoria à Zootecnia Básica, à Zootecnia Profissionalizante e ao Acessar/Entrelaço.
- 15) Possibilitar a implantação de uma estação de cópias para discentes entre as áreas das Zootecnias Básica e Profissionalizante (local a ser definido em comum acordo com a Comunidade Acadêmica), como forma de reduzir a distância destes setores ao material disponibilizado pelos docentes para consulta e reprodução.
- 16) Fortalecer a interface com a Prefeitura do campus, para elencar as prioridades do ISPA, respeitando o andamento dos trâmites da Prefeitura, com a possibilidade de destacar servidores para pequenos serviços de rotina para o bom andamento da infraestrutura do Instituto (eletricista, encanador, marceneiro, pedreiro, dentre outros).
- 17) Tornar institucionais as iniciativas individuais de docentes e técnicos, para possibilitar a manutenção de projetos temporários de forma permanente ao final de sua vigência, internalizando-os ao arcabouço do Instituto, para que estes tenham asseguradas totais condições de funcionamento, independente de doações e financiamento externo.
- 18) Atuar junto à Administração Superior na garantia da segurança das dependências do ISPA, seja com destacamento de pontos de vigilância, câmeras de monitoramento, dentre outros, bem como iluminação adequada nas áreas abertas, principalmente nas proximidades da várzea.
- 19) Promover reuniões com a comunidade, prévias às reuniões dos Conselhos Superiores, para garantir ciência e dar oportunidade de contribuições no âmbito do Instituto, definindo como será o posicionamento do mesmo com relação aos pontos de pauta propostos.
- 20) Implantar a acessibilidade de forma definitiva no ISPA, com o apoio do Núcleo ACESSAR e dos Projetos de Inclusão nele desenvolvidos (como o Entrelaço), para promover um ambiente não apenas adaptado às Leis brasileiras de Inclusão, mas também um espaço efetivamente socialmente inclusivo e adequado às diversas visões da sociedade.
- 21) Sinalização de todos os espaços do ISPA, com placas de orientação de chegada aos Setores Produtivos, Laboratórios, Biotérios e Unidades Administrativas.
- 22) Asfaltamento e revitalização dos espaços limítrofes do ISPA à Várzea, como forma de ampliar a segurança da comunidade que transita entre estes espaços do ISPA.
- 23) Ampliar a área de vivência dos alunos de Medicina Veterinária, com a implantação definitiva da Biblioteca Setorial, Sala de Informática, armários para estudantes provenientes de cidades distantes, e centro de vivência climatizado, para possibilitar um local de socialização, estudo e confraternização dos discentes que passam a maior parte do dia dentro da Universidade.

24) Adequar os biotérios à Biosseguridade necessária à saúde dos animais alojados, com área de restrição de acessos de terceiros, áreas de quarentena e apropriadas aos recebimento de animais e tratamento de enfermos, com apoio dos Residentes e do Hospital Veterinário.

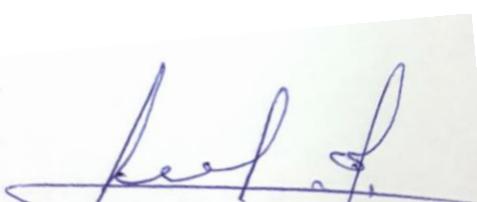
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constituição da chapa União e Trabalho tem uma missão: elevar o ISPA a um patamar de Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão. Entretanto, sem uma gestão eficiente, uma administração arrojada, participativa e transparente, nenhum gestor terá condição de alcançar as metas estabelecidas. Da mesma forma, sozinhos, sem nos agregarmos, não chegaremos a lugar algum.

Neste momento, convidamos todos a colocar as diferenças de lado para alcançarmos um bem comum, o fortalecimento do ISPA. Um Instituto forte, autônomo, protege seus servidores, resguarda seus direitos, e propicia condições para que todos possam desenvolver todo o seu potencial, seja no ensino, na pesquisa, na extensão ou mesmo na administração e gestão de pessoas. E no momento em que os servidores encontram condições adequadas para desenvolver todas as suas potencialidades, todo o Instituto se fortalece, porque docentes, técnicos e discentes são beneficiados com o crescimento da Unidade.

É este o nosso objetivo: restabelecer a Unidade entre os que exercem suas atividades no ISPA, das mais diversas profissões, dos diversos cursos, com uma infinidade de visões diferentes, porque unidos somos mais fortes. E apenas a UNIÃO E O TRABALHO permitirão que o Instituto se fortaleça.

Vamos juntos!

  
Prof. Dr. Raimundo Nelson Souza da Silva

Candidato a Diretor do ISPA

  
Prof.ª Maria Cristina Manno

Candidata a Vice-Diretora do ISPA